

O Papel do Técnico de Reforço na Promoção e Protecção dos Direitos das Crianças e Jovens.

2007 foi um ano de conquista para as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens dos Açores. Com a contratação de novos técnicos subiu-se mais um degrau neste Projecto grandioso que é Promover e Proteger os Direitos das Crianças e Jovens, no qual cada profissional joga um papel importante e diferente.

O papel do Técnico de Reforço, de acordo com o seu estatuto, passa por prestar apoio às Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, no âmbito das suas competências, nomeadamente:

- Na prática dos actos concretos necessários ao exercício de funções na Comissão de Protecção na sua modalidade restrita, designadamente na recolha de elementos indispensáveis ao diagnóstico dos casos, e no acompanhamento e execução das medidas, incluindo a sua revisão;

- Poderão ainda ser encarregados da prática de actos considerados necessários ao exercício das competências da Comissão de Protecção, na sua modalidade alargada.

Para o exercício destas funções os técnicos encontram-se na dependência funcional da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, representada pelo seu Presidente.

Neste jogo de papéis é preciso fazer mais e melhor. Foi ao encontro desta necessidade que os Técnicos de Reforço participaram numa Acção de Formação, organizada pelo Instituto de Acção Social, tendo sido um instrumento indispensável para o aprofundamento de conceitos, tais como, o Sistema de Protecção de Crianças e Jovens; a Família; Maus-tratos e Resiliência. Também serviu como guia de orientação profissional para todos os que participaram, na medida em que foi abordado o Diagnóstico, a Intervenção e a Avaliação no âmbito da Promoção e Protecção dos direitos das Crianças.

Trabalhar numa Comissão não é tarefa fácil. Felizmente encontrei um ambiente de trabalho exigente, com profissionais motivados, ambiciosos que dão tudo o que têm para atingir o respeito pelos direitos dos mais pequenos.

Trabalhar nesta Comissão é seguramente recompensador!